

INFORMATIVO PRODUTOR

Ano 1 - Nº 2 - Fevereiro 2016



Ao centro, o produtor Hermes Marcon Junior, analisa a cana com os técnicos da Socicana - Daniel Gregório (à esquerda) e Ronaldo Caporusso (à direita)

MIP Cana se apresenta como a principal estratégia para vencer as pragas

Nos últimos anos, o produtor tem presenciado um aumento da incidência de diversas pragas na lavoura da cana, com quedas acentuadas em produtividade e consequentes prejuízos. O controle químico convencional tem provado não ser uma solução eficaz, e o aumento do número de pulverizações têm refletido em maiores custos de produção.

Cantose é mais uma alternativa para o planejamento de safra

Página 3

Pagamento pelo Consecana

Página 5

Parcelamento da adubação para plantio de cana

Página 6

Com base em estudos recentes, a Socicana está lançando o MIP - Manejo Integrado de Pragas da Cana, com o objetivo de reduzir os impactos e promover maior sanidade nos canaviais. O primeiro passo é o treinamento dos colaboradores das propriedades para a identificação das principais pragas - **CIGARRINHA, SPHENOPHORUS E BROCA**, e o estágio em que se encontram. Dessa forma, é possível decidir qual a melhor hora para pulverizar.

No MIP, a proposta é realizar pulverizações a partir de um determinado nível de infestação. Isso evita pulverizações preventivas, que não possuem efeito na redução dos danos.

No projeto, além do controle químico orientado, os técnicos avaliam o uso do controle biológico como mais uma alternativa ao produtor.

Quem já fez, reconhece os benefícios

Hermes Domingos Marcon Junior cuida da propriedade da família, a Fazenda Estância Eldorado, em Taquaritinga - SP, onde implantou o MIP na última safra.

Conhecer melhor a incidência das pragas é considerado por Hermes um dos benefícios



Foto: Ewerton Alves



Socicana

PARCERIA



Arysta LifeScience

principais. “A gente conseguiu enxergar com mais clareza a quantidade de pragas no canavial, inclusive a diferença de infestação entre um talhão e outro”, afirma.

Outro ponto positivo foi a mudança na aplicação do defensivo. “Com o MIP, foi feito um levantamento minucioso e, dessa forma, tivemos ações mais específicas e condições de fazer uma pulverização com mais qualidade. Acredito que toda a propriedade deveria fazer o MIP”. Além do controle estratégico, o MIP também deve criar uma rede de informações que irá funcionar como alerta em relação ao aumento de pragas nos canaviais dos associados.

O MIP Cana é um serviço gratuito ao associado regularizado. Uma realização da Socicana, com assessoria da Unesp de Jaboticabal, junto ao Prof. Dr. Odair Fernandes, e parceria com a Coplana e Arysta LifeScience.

Para fazer parte do MIP Cana, basta ligar para os técnicos da Socicana
(16) 3251-9275
www.socicana.com.br

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: pres. - José Antonio de Souza Rossato Junior, vice-pres. - Bruno Rangel G. Martins e secretário - Francisco A. de Laurentis Filho, superintendente - Mirela Gradim • Socicana - Associação dos Fornecedoros de Cana de Guariba - Diretoria: pres. - Bruno Rangel G. Martins, vice-pres. - Francisco A. de Laurentis Filho e secretário - Fernando Scaroupa Panobianco, superintendente - José Guilherme Nogueira • Comitê de Comunicação - Carlos Eduardo Mucci, César Gonzales, Cezar Cimatti, Cristiane de Simone, Elaine Maduro, Francisco Politi, Guilherme Patti, Helton Bueno, José Marcelo Pacífico, Pedro Sgarbosa, Regiane Chianezi, Renata Montanari, Renata Morelli, Roberto Moraes, Stael da Cunha, Valdeci da Silva • Produção - Neomarc Comunicação - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Ewerton Alves, Daiana Scaldelai, Karlinhus Mozzambani • Contatos: cemucci@socicana.com.br, pasgarbosa@coplana.com, regiane@neomarc.com.br

Cantose é mais uma alternativa para o planejamento de safra

Na Fazenda Santa Izabel, do produtor Paulo de Araújo Rodrigues, a opção para a implantação de viveiros de cana foi o sistema de MPBs - Mudas Pré-Brotadas - em cantose. O responsável por esta área na propriedade é o engenheiro agrônomo, formado pela Unesp de Jaboticabal, Felipe Biondi Fernandes de Lima. "O resultado da cantose é fantástico. A muda já está no talhão, aumentando a sua viabilidade. Também seguimos todos os protocolos de roquiing e levantamentos de qualidade", afirma.

O agrônomo cita mais vantagens sobre o sistema. "Consideramos todos os benefícios gerados com a soja na rotação de culturas. Quando separamos espacialmente as culturas, temos a opção de



Foto: R/Carnvalho

fazer as pulverizações recomendadas para cada uma separadamente. Podemos plantar soja 'intacta' e pulverizar com glifosato, por exemplo", afirma. Felipe comenta que estão mensurando resultados. A cantose para a formação de viveiros com plantio mecanizado está na proporção de 1 para 5. Da área de reforma, 20% são utilizados para a cantose e os outros 80% para rotação com soja.

Próximos Eventos

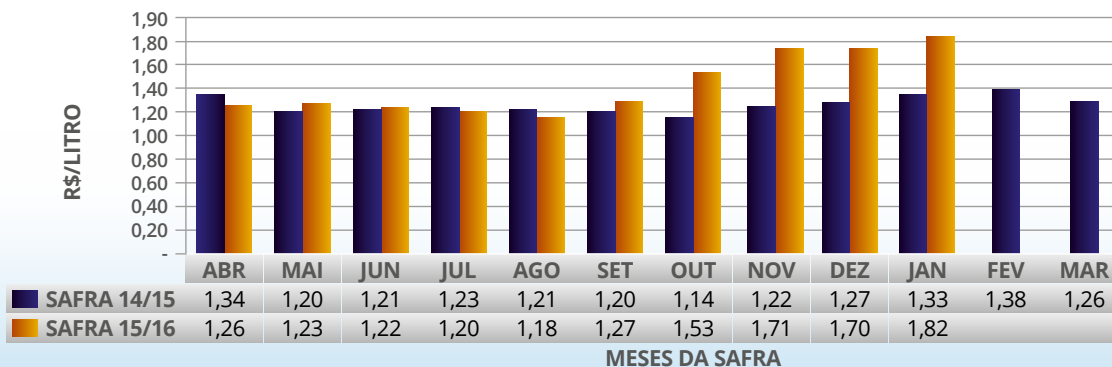
- **17 de fevereiro:** Dia de Campo do Amendoim - Pindorama. Realização - Apta / Participação - Coplana.
- **19 de fevereiro:** Palestra Colheita-Transbordo-Transporte, CTT feito pelos produtores, com Ricardo Soares de Arruda Pinto (RPA Consultoria e Revista RPAnews). Realização - Socicana.
- **24 de fevereiro:** Palestra Perspectivas do Mercado de Açúcar e Etanol para os próximos 2 anos, com Plínio Nastari (Datagro - Sugar & Ethanol Market Analysis). Realização - Socicana.
- **25 de fevereiro:** 2ª Reunião Carta de Solos, na Filial Jaboticabal. Realização - Coplana.
- **Março:** Dia de Campo do Amendoim na Palha, com data a definir em virtude da lavoura. Realização - Coplana.
- **2 de abril:** Dia de campo CAP Jr. Unesp - soja, milho, amendoim, cana-de-açúcar. Realização - CAP Jr.
- **28 de abril:** Reunião de encerramento da primeira onda do +Cana. Realização - Coplana e Socicana.

Andamento das iniciativas e projetos técnicos

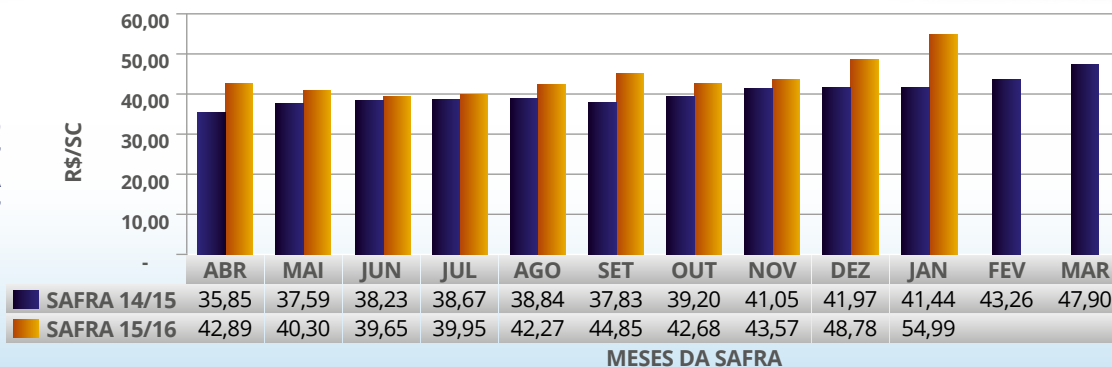
- **MIP Soja** • Avaliações ocorrem diariamente
- Treinamento técnico junto ao Prof. Dr. Odair Fernandes Unesp Jaboticabal
- **+Cana** • 80% dos polos já implementados
- Fase atual de desdobre do viveiro pré-primário e produção de MPB nas câmaras de brotação
- Diversas visitas técnicas com as equipes IAC e Coplana
- Mais de 10 reuniões técnicas durante o ano de 2015
- **Carta de Solos** • Mais de 12 mil hectares mapeados pelos pesquisadores Dr. Hélio do Prado e Dr. André Vitti
- **Agricultura de Precisão** • Mais de 1.200 hectares georreferenciados e amostrados em parceria com o laboratório Athenas
- Mais de 140 produtores atendidos
- Mais de 700 horas de campo.

Tecnologia Agrícola e Inovação

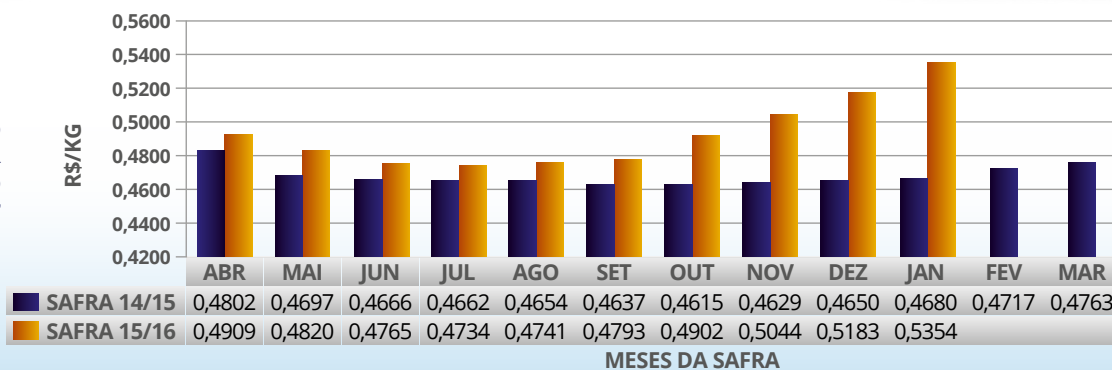
Varição do Etanol Hidratado CEPEA Circular Consecana



Varição do Açúcar VHP CEPEA Circular Consecana



Varição do ATR Acumulado Circular Consecana



SERVIÇOS TÉCNICOS

Serviços especializados para este período do ano.



LABORATÓRIO DE SACAROSE

Para avaliar o estágio de maturação dos canaviais e recomendar planejamento e sequência de colheita, a Socicana realiza as pré-análises de cana, serviço gratuito oferecido aos associados.

Pagamento da cana pelo Consecana

Conheça as regras gerais

No fim da década de 1990, com a desregulamentação do mercado no setor, o governo deixou de determinar os preços da cana, açúcar e etanol. Assim, para conduzir as negociações, em 1999, foi criado o CONSECANA - Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, composto pela Unica, representando as usinas, e pela Orplana, representando os produtores de cana. O objetivo sempre foi zelar pelo bom relacionamento entre estas partes, dentro dos princípios de livre mercado, liberdade de contratação, equilíbrio na relação fornecedor/indústria, necessidade de foro de discussão e adesão voluntária. No Conselho, há a Diretoria, com 20 membros (10 de cada segmento representado) e a Câmara Técnica - Canatec, com 16 integrantes (8 de cada segmento representado). Em síntese, o Consecana é um conjunto de regras para avaliar a qualidade da cana e nortear os negócios de compra e venda. Sua adoção não é obrigatória, porém se as partes o adotarem, deverão seguir estas regras.

A estruturação do Consecana baseia-se em três pontos: **1)** quantidade de ATR para fazer cada produto a ser comercializado; **2)** levantamento do valor de comercialização da cesta de produtos; **3)** participação que cabe ao agricultor e à usina, com a venda dos produtos. Outro ponto importante é a fiscalização feita pelas associações, nos laboratórios de sacarose, no período de safra.

Para apurar o preço da cana, é necessário considerar a quantidade do ATR na cana e o valor do quilograma deste ATR. A quantidade de ATR é apurada no laboratório de Sacarose, durante a colheita, e o valor deve ser ajustado ao ATR relativo. Já na apuração do kg do ATR, o cálculo é feito pela ponderação da cesta de produtos extraídos da cana, sendo 3 tipos de açúcar (Branco Mercado Interno, Branco Mercado Externo e VHP) e 6 tipos de Etanol (Anidro-Carburante, Industrial e Exportação, além de Hidratado-Carburante, Industrial e Exportação). Os produtos são valorizados mensalmente pelo Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada/Esalq), a partir do levantamento da comercialização nas usinas. Os resultados mensais se baseiam na apuração do valor do kg do ATR de cada mês e o acumulado na safra em andamento.

Quanto ao pagamento ao produtor, pela matéria-prima, a regra é que no início do mês posterior ao fornecimento sejam pagos, pelo menos, 80% do valor a que o produtor tem direito. Os outros 20% devem ser pagos corrigidos pelos novos valores do ATR, em 4 parcelas, em janeiro, fevereiro, março e abril. Em dezembro de cada safra, a usina deve recalcular os 80%, ajustando o valor do ATR acumulado e, se for necessário, deve complementar até atingir o percentual.

César Luiz Gonzalez
Engenheiro Agrônomo
Gerente Técnico Socicana

Foto: EwAlves

FreeImages.com/Carlos Pires

FreeImages.com/Kym McLeod

FreeImages.com/peter helbrand



Parcelamento da adubação para o plantio em cana-de-açúcar

O Potássio - K, seguido pelo Nitrogênio, é o nutriente mais absorvido pela cana-de-açúcar. Entretanto, no setor sucroenergético, por tradicionalismo e comodidade, a aplicação deste elemento é feita de uma única vez no sulco, na ocasião do plantio. As doses variam de 80 a 180 kg/ha de K_2O , conforme recomendação do Boletim 100.

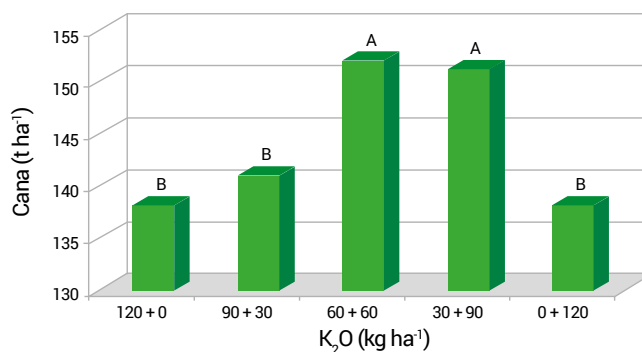
Para cada 100 toneladas/ha de colmos são exportados cerca de 150 kg/ha de K_2O , embora em solos com teores elevados de K, a exportação pelos colmos possa atingir 285 kg/ha de K_2O .

Esta adubação potássica, feita basicamente no sulco de plantio, principalmente se associada ao período chuvoso, pode comprometer bastante a planta e a sua eficiência de utilização, devido a possíveis perdas por lixiviação e/ou salinização das raízes.

Existem várias formas de fornecer este nutriente para a cana. Contudo, a fonte mais comum encontrada nas formulações de adubos é o cloreto de potássio (KCl), um sal que tem como característica um índice salino elevado. Esta elevada salinidade faz com que este fertilizante tenha alta higroscopicidade, ou seja, capacidade de absorver água, competindo com as raízes da cana no fundo do sulco. Dessa forma, o KCl absorve a água que está à sua volta até a sua saturação total, podendo causar toxidez às raízes das plantas, onde o fertilizante foi aplicado. Todos estes danos são bastante potencializados em solos de textura média a arenosa e com baixa CTC.

Por outro lado, o KCl é um fertilizante de alta

Parcelamento de K em cana planta



solubilidade, e o potássio é um nutriente móvel no solo. Essas características permitem que ele seja aplicado em cobertura e, mesmo assim, seja absorvido pelas plantas.

Pesquisas demonstram que os tratamentos em que parte do potássio foi aplicado na linha de plantio e o restante foi aplicado em cobertura, por exemplo, no quebra lombo, apresentaram maior produtividade.

A conclusão é que o parcelamento da adubação potássica na cana-planta aumenta a produção de cana quando o potássio está sujeito a lixiviação no solo.

Outros resultados obtidos indicaram que à medida que doses mais elevadas de K_2O são aplicadas na linha de plantio, há redução no número de perfilhos, desenvolvimento radicular e, conseqüentemente, na produtividade.

Dessa forma, a Coplana disponibiliza soluções sustentáveis para o plantio, oferecendo a tecnologia de produtos especializados nas melhores formulações de fertilizantes para atender de forma racional a demanda dos cooperados. Todas as recomendações de correção de solo e adubações de plantio devem ser pautadas por uma análise de solo, feita de forma assertiva. Para mais esclarecimentos, procure o Engenheiro Agrônomo responsável pela sua região.

Pablo Humberto Silva

Engenheiro Agrônomo/Supervisor Técnico
Depto. Tecnologia e Inovação Coplana

Milho e Soja na Coplana Safra 2015/2016

Planejamento das Safras de Soja e Milho 2015/2016

Foto: RICarvalho



Foto: EwaAves



Freeimages.com/Marja*



O planejamento de safra é de extrema importância para a organização da Unidade de Grãos e melhor atendimento ao produtor. Por este motivo, todos os cooperados devem informar sua previsão para o início da colheita. Assim, a Cooperativa evita gastos desnecessários com a contratação de mão de obra, energia elétrica e outros tipos de manutenção. Entre em contato e converse com a equipe: Milton - (16) 3209-9064 ou André - (16) 3209-9006. O sistema de logística da Unidade de Grãos está preparado para o recebimento das safras de soja e milho. É importante ficar atento aos dias e horários de recebimento.

Recebimento da Safra de Soja 2015/2016

- Todos os dias, segunda à segunda
- 7h às 23h

Recebimento da Safra de Milho 2015/2016

- Segunda à sexta-feira • 7h às 17h

Obs.: O recebimento da safra de milho terá início após a safra de soja, na última semana de abril. O milho só poderá ficar armazenado na Unidade de Grãos da Coplana até o início da próxima safra.



Informação fácil e rápida – para facilitar nossa comunicação, criamos um grupo no WhatsApp para o período da safra de soja. Vamos compartilhar informações sobre a cultura e atividades na Unidade de Grãos. O mesmo será feito para a safra de milho. Entre em contato com Milton - (16) 3209-9064 ou André - (16) 3209-9006.

AMENDOIM

Produtor (a), fique atento à maturação!

Determinar quando arrancar o amendoim no campo é extremamente importante para o rendimento da lavoura. Para isso, realize um teste confiável de maturação nas vagens da cultura. A Coplana adquiriu um equipamento 100% automatizado para fazer a avaliação e emitir dados que auxiliem na tomada de decisão. Traga sua amostra à Coplana e avalie os resultados. Assim, você poderá, junto com seu agrônomo, decidir o melhor momento do arranquio para uma boa colheita e melhor produtividade.

CAC - Centro de Atendimento ao Cooperado Coplana

Mais uma ferramenta para facilitar o relacionamento com o produtor

A equipe da Coplana está implantando mais um ponto de comunicação e relacionamento com o produtor. Trata-se do CAC - Centro de Atendimento ao Cooperado Coplana, que será instalado ao lado do Setor de Insumos, na Filial de Jaboticabal - SP.

O objetivo é promover uma aproximação ainda maior e fazer chegar, ao produtor de amendoim, informações necessárias para a condução da lavoura, otimização da safra e melhoria nos resultados.

A coordenação deste trabalho está sob a responsabilidade do gerente de Produção da Unidade de Grãos, Valdeci Malta da Silva, que conta com dois colaboradores para o CAC, Heitor e Daiane. “Esperamos que o CAC se torne um ponto de encontro, parte da rotina do cooperado, tanto para orientações técnicas como para uma conversa informal que também possa contribuir com sua atividade”, afirma Valdeci, que todos conhecem por “Mineiro”.

Entre outros resultados, o CAC deve facilitar a troca de informações, não só do cooperado com o time técnico da Coplana, mas também entre os próprios produtores. Dessa forma, pretende-se potencializar o conhecimento que é gerado no campo e fazer com que as experiências bem sucedidas ou as adversidades enfrentadas possam



Ilustração prevista da fachada quando as obras estiverem terminadas

servir de referência para melhorar a eficiência dos processos.

A inauguração oficial do CAC está prevista para maio. Entretanto, para atender o produtor neste período de colheita do amendoim, os colaboradores Heitor e Daiane já estão disponíveis, no Setor de Insumos, em Jaboticabal. Inclusive, agora ficou mais prático para o cooperado ter acesso aos relatórios de safra. Todas as informações sobre a movimentação do produto e fluxo da descarga poderão ser obtidas com os colaboradores do CAC.

Contatos por telefone - Heitor (16) 3209-9038
Daiane (16) 3209-9035 • Pessoalmente:
Setor de Insumos em Jaboticabal

Em época de safra, não arrisque!

Nas Lojas Coplana, o produtor encontra preços diferenciados, condições especiais e completa linha de máquinas, implementos, peças e insumos. Tudo para contribuir com melhores resultados na safra.

Atendimento na Safra
com suporte completo ao produtor
Plantão fora do horário comercial



Em Jaboticabal
Roberto: 99114-8285
Rubinho: 99994-4165

Em Guariba
José Mário: 99227-8269

Em Taquaritinga
Junior: 99701-9660
Rafael: 99111-6284

Em Dumont
Luiz Porelli: 99753-8241